

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Lílian O Marques¹; Neide A M Domingos²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da FAMERP; ²Professor Adjunto do Departamento Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2011/2012)

Introdução: Até meados do século XIX, as principais causas de morte eram por doenças infecto-parasitárias, porém com o avanço da ciência, as causas de mortes passaram a ser por doenças associadas a estilo de vida e comportamento. Desde 1990, houve um aumento de 4% para 7% em 2010, de prevalência de obesidade em crianças com idade pré-escolar, por isso a importância de comportamentos preventivos. **Objetivos:** Avaliar estilo de vida e hábitos alimentares. **Métodos:** Participaram 18 alunos do ensino fundamental, de ambos os sexos, de 8 a 10 anos, por meio de sorteio. Divididos em grupo controle (GC) e intervenção (GI). Ambos responderam a ficha de identificação e o questionário de estilo de vida, antes e após as aulas. Apenas o GI participou das 5 aulas (Corpo Humano/HAS/Diabetes/Obesidade/Atividade física). **Resultados:** Analisando as variáveis, percebeu-se melhora no padrão de alimentação do GI, onde se manteve e/ou diminuiu o consumo dos carboidratos, gorduras e industrializados e o GC apresentou aumento nos carboidratos (44%) e gorduras (33%). O GC e o GI aumentaram o consumo de proteínas (33,3%), frutas (22,2%), leite (22,2%) e vegetais (11,1%). **Discussão:** Os hábitos de consumos alimentares pouco saudáveis sofreram modificações entre as crianças avaliadas, o que sugere que mesmo com intervenções de curta duração, é possível que elas repensem seus hábitos. **Conclusão:** Comportamentos preventivos são essenciais para melhorar a qualidade de vida e quando acontecem na infância, estimulam a criança a atingir hábitos de vida saudáveis na fase adulta, porém serão efetivos se realizados em períodos prolongados.